

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2
/ Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0295-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.954221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: OPME REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212071>

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM ENFERMAGEM PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212072>

CAPÍTULO 3..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA *SCOPING REVIEW*

Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Narcisca Gonçalves
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212073>

CAPÍTULO 4..... 33

O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR NA NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO

Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212074>

CAPÍTULO 5..... 38

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Eliane Souza de Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212075>

CAPÍTULO 6..... 45

ATENDIMENTO SIMULADO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade
Mariana dos Santos Serqueira
Landra Grasielle Silva Saldanha
Claudenice Ferreira dos Santos
Danielle de Andrade Canavarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212076>

CAPÍTULO 7..... 53

CENÁRIO SIMULADO: MANEJO DE RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Adriana Aparecida Mendes
Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212077>

CAPÍTULO 8..... 65

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Jessé Alves da Cunha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212078>

CAPÍTULO 9..... 74

FATORES RELACIONADOS AO CUMPRIMENTO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELA ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

Priscila Brandão
Luana Ramos Garcia
Larissa Sousa Oliva Brun
Letícia de Assis Santos
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Fernanda Garcia Bezerra Góes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212079>

CAPÍTULO 10..... 89

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE TEÓRICO REFLEXIVA

Oclaris Lopes Munhoz
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120710>

CAPÍTULO 11..... 97

CULTURA DE SEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120711>

CAPÍTULO 12..... 104

PERCEÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO UEPA NAS COMUNIDADES

Kethully Soares Vieira

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Daniele Rodrigues Silva

Samantha Modesto de Almeida

Manoel Victor Martins Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120712>

CAPÍTULO 13..... 109

ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP

Odila Paula Savenhago Schwartz

José Felipe Costa da Silva

Renata Carmel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120713>

CAPÍTULO 14..... 118

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Iranete Pereira Ribeiro

Christiane de Carvalho Marinho

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Marcelo dos Santos Rodrigues

Jofre Jacob da Silva Freitas

Kátia Simone Kietzer

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Ilma Pastana Ferreira

Antônia Margareth Moita Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120714>

CAPÍTULO 15..... 126

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

Kamila Tessarolo Velame

Gilda Borges Pereira

Maria Carlota de Rezende Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120715>

CAPÍTULO 16..... 137

CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO SAÚDE DOENÇA

Lucia Rondelo Duarte

Isabela Peres da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120716>

CAPÍTULO 17..... 148

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA

Pamela Rodrigues Lino de Souza

Paulo Campos

Renata Cristina Schmidt Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120717>

CAPÍTULO 18..... 160

O ENFERMEIRO MEDIANTE AO ADOLESCENTE COM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA EM ENFERMAGEM

Joice dos Santos Bonandi

Maria Victória Rodrigues Archanjo

Otávio Evangelista Marvila

Cristine Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120718>

CAPÍTULO 19..... 172

CURAE DE MIM: PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOA COM DOENÇA MENTAL

Catarina Afonso

António Afonso

João Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120719>

CAPÍTULO 20..... 183

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Felipe Ferreira da Silva

Iara Maria Pires Perez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120720>

CAPÍTULO 21..... 191

AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NO AJUSTAMENTO MENTAL DA PESSOA COM ÚLCERA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES

Sandra Maria Sousa Silva Marques

Luciana Isabel dos Santos Correia

Adília Maria Pires da Silva Fernandes

João Filipe Fernandes Lindo Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120721>

CAPÍTULO 22.....205

A INFECÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vanusa Ferreira de Sousa

Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120722>

CAPÍTULO 23.....219

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO

Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Amanda Silva de Oliveira

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120723>

CAPÍTULO 24.....229

USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda de Almeida

Leonardo Mendes Santos

Hêmily Filippi

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120724>

CAPÍTULO 25.....242

TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM ADOLESCENTE ACOMPANHADO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nívea Aparecida de Almeida

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro

Ana Paula Nogueira Godoi

Flavya Letícia Teodoro Santos

Bruna Raiane Dias

Denner Henrique Isaias Souza

Isabella Viana Gomes Schettini

Rommel Larcher Rachid Novais

Paulo Henrique Araújo Soares

Wander Valadares de Oliveira Júnior

Patrícia Costa Souza de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120725>

CAPÍTULO 26.....248

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Évilin Diniz Gutierrez Ruivo

Laurelize Pereira Rocha

Janaina Cassana Mello Yasin

Deciane Pintanela de Carvalho

Gustavo Baade de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120726>

CAPÍTULO 27..... 253

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA

Ingrid Santos Lino

Sabrina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120727>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

CAPÍTULO 14

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão 10/05/2022

Ilma Pastana Ferreira

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/1650337093024641>

Iranete Pereira Ribeiro

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6743348104764665>

Antônia Margareth Moita Sá

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6189945546770032>

Christiane de Carvalho Marinho

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/4865630368923535>

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2856881875465614>

Marcelo dos Santos Rodrigues

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2856881875465614>

Jofre Jacob da Silva Freitas

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2023282005842112>

Kátia Simone Kietzer

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/7986644672973004>

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8335502787825672>

RESUMO: Introdução: O conceito ampliado de saúde-doença e de acordo com as novas necessidades da comunidade acadêmica, leva a necessidade de estudos sobre a evolução do ensino em enfermagem. **Objetivo:** refletir acerca da transformação ocorrida no ensino em saúde nos cursos de graduação em Enfermagem. **Materiais e Métodos:** Estudo qualitativo transversal do tipo revisão integrativa de literatura com pesquisa nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE, BDEF e ERIC, na temática ensino em saúde, e a Enfermagem, versando sobre currículo, educação superior e aprendizagem, com o objetivo de refletir sobre o processo de evolução do ensino em saúde nos cursos de graduação em Enfermagem. A pesquisa resultou no encontro de 20 artigos voltados a evolução do ensino em saúde em enfermagem. **Resultados e conclusões:** Os resultados observados apontam para a necessidade de situar acerca das mudanças ocorridas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos de graduação da área da saúde. Para atender às exigências da nova LDB, foram elaboradas as novas DCN's dos Cursos de Graduação no Brasil a partir de

1996 visando um perfil de egresso com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos e voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS). Os docentes como figura de destaque no processo de inovação curricular assim como o uso de métodos ativos de aprendizagem com a finalidade de contribuir para a construção de uma lógica de cuidado mais ampliado e integral. Continuidade de fomento de um mercado de trabalho tecnológico, inovador e proativo, como fator de transformação da realidade na assistência à saúde da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Ensino. Evolução.

HISTORICAL PERSPECTIVE OF NURSING TEACHING: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: The expanded concept of health-disease and in accordance with the new needs of the academic community, leads to the need for studies on the evolution of nursing education. Objective: to reflect on this transformation that occurred in health education in undergraduate nursing courses. Materials and Methods: Qualitative cross-sectional study of the integrative literature review type with research in the BVS, LILACS, MEDLINE, BDNF and ERIC databases, on the theme of teaching in health, and Nursing, dealing with curriculum, higher education and learning, with the objective to reflect on the evolution process of health education in undergraduate nursing courses. The research resulted in the finding of 22 articles focused on the evolution of health education in nursing. Results and conclusions: The observed results point to the need to situate about the changes that have occurred in the National Curriculum Guidelines (DCN's) of undergraduate courses in the health area. To meet the requirements of the new LDB, the new DCN's of Undergraduate Courses in Brazil were created from 1996, aiming at a profile of graduates with generalist, humanist, critical and reflective training; qualified professional for the practice of Nursing, based on scientific and intellectual rigor, based on ethical principles and focused on the Unified Health System (SUS). Teachers as a prominent figure in the curriculum innovation process, as well as the use of active learning methods in order to contribute to the construction of a broader and more comprehensive care logic. Continuing the promotion of a technological, innovative and proactive labor market, as a factor in transforming the reality of healthcare in society.

KEYWORDS: Nursing. Teaching. Evolution.

1 | INTRODUÇÃO

Desde o início do século XX, o ensino em saúde sofreu influência do modelo capitalista dominante na sociedade, especialmente na área médica, com impactos marcantes na sociedade, no modo de viver e interpretar o processo saúde e doença. Pode-se identificar através de relatórios como de Flexner, com seu modelo biomédico, o qual estava fortemente ligado ao poderio norte americano, muito embora, tempos depois essa influência tenha mudado de acordo com outro relatório de Lalonde, o qual se opunha ao anterior, desvendando a complexidade do processo educacional em saúde, bem como seus determinantes sociais sobre o processo saúde e doença (PAGLIOSA, DAS ROS, 2000).

Após mais de 100 anos da prática de modelo flexneriano, fez-se necessário uma reformulação das propostas curriculares para a formação na área da saúde, fundamentais para o conceito ampliado de saúde-doença e de acordo com as novas necessidades da comunidade acadêmica. Nesse cenário, surge a partir de 1974, Marc Lalonde, ministro da saúde canadense, a publicação do documento Uma Nova Perspectiva Para a Saúde dos Canadianos, que ampliou a visão do conceito de saúde para além do ambiental e cultural e desencadeou uma série de iniciativas lideradas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), começando com a Assembléia de Alma Ata (Organização Mundial da Saúde; 1977), na então União Soviética, da qual resultou a Declaração de Alma Ata. Essa declaração que preconizava saúde para todos no ano 2000 e a importância da atenção básica como recomendação chave, ressaltava também a necessidade da participação comunitária e a interação intersectorial para a saúde (SOUZA, GRUNDY, 2004).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo transversal do tipo revisão de literatura realizado nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE, BDNF e ERIC, nos últimos 10 anos, na temática ensino em saúde, e a Enfermagem, versando sobre currículo, educação superior e aprendizagem, com o objetivo de refletir sobre o processo de evolução do ensino em saúde nos cursos de graduação em Enfermagem.

Foram utilizados os termos nos idiomas português, inglês e espanhol orientados pelos Descritores em Ciência da Saúde (DeSC): “Enfermagem”, “Ensino e “Evolução”. Termos livres (TL) considerados fundamentais para maior abrangência de resultados de busca para esta pesquisa também foram utilizados.

A pesquisa resultou no encontro de 20 artigos que abordavam o ensino e a formação profissional em Enfermagem e suas novas perspectivas dentro de um currículo mais integrado, dinâmico e voltado para o aluno, com práticas tecnológicas, fortalecendo o pensamento crítico do futuro profissional.

3 | RESULTADOS

A análise dos artigos selecionados resultou nos dados representados no Quadro 1 abaixo.

ANO	TÍTULO	CONTRIBUIÇÕES
2021	Dez competências para ensino-aprendizagem da consulta de enfermagem e integralidade em saúde: uma revisão integrativa	elencou dez competências para o fortalecimento da consulta de enfermagem, enfatizando o processo de formação do enfermeiro para a prática do cuidado integral na atenção primária à saúde
2021	Qualidade metodológica da validação de estudos sobre cenários simulados em enfermagem	a validação dos estudos sobre cenários clínicos foi capaz de sustentar evidências confiáveis para a adoção no ensino por meio da simulação em enfermagem.
2021	Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19	Espera-se despertar nos formadores a reflexão em torno do compromisso com o ato de ensinar em tempos de mudanças, adaptando suas práticas pedagógicas com criatividade, inovação tecnológica e desenvolvimento do pensamento crítico nos estudantes
2020	Ensino das Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de enfermagem do Estado de São Paulo	há uma escassez de instituições públicas e privadas do Estado de São Paulo que oferecem disciplinas nos cursos de graduação em Enfermagem sobre Práticas Integrativas e Complementares
2019	Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas	Os benefícios da ABP coadunam as necessidades da formação do enfermeiro, mas sua aplicabilidade demanda revisão constante na busca de desenvolver a competência necessária a essa formação.
2019	Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa	o tema da monitoria encontra-se permeável para novos estudos e reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem voltado às especificidades das diferentes profissões da área de saúde. Seria pertinente discutir nas diversas instâncias acadêmicas os proveitos da monitoria a fim de incorporá-la ao currículo formal e favorecer a participação dos graduandos.
2018	Estratégias lúdicas utilizadas em enfermagem - Uma revisão integrativa	os resultados evidenciam a maior utilização dessa estratégia na formação para enfermeiros, ao nível da graduação. São encontradas algumas lacunas no âmbito dos mecanismos de avaliação dessas estratégias
2017	Ensino sobre segurança do paciente nos cursos de graduação: um estudo bibliométrico	os resultados evidenciaram a importância da identificação da produção científica sobre a temática e da divulgação do conhecimento.
2017	Ensino de enfermagem: quem discute e o que é discutido?	a pesquisa científica na área do Ensino de Enfermagem ainda é pouco desenvolvida e que os autores dos artigos analisados possuem formação acadêmica adequada à reflexão neste tema. O principal foco dos estudos são as mudanças sofridas ou, em alguns estudos, a necessidade de mudanças no Ensino de Enfermagem para atender ao contexto econômico, político e social e as evoluções das políticas públicas de saúde ao longo do tempo.
2016	Estratégias de prevenção ou redução do consumo de drogas para adolescentes: revisão sistemática da literatura	Os resultados demonstraram uma variedade de programas, projetos e intervenções utilizados como estratégias de prevenção ou redução do consumo de drogas entre adolescentes.
2015	As práticas educativas e o autocuidado: evidências na produção científica da enfermagem	destaca-se a necessidade de que os profissionais de enfermagem busquem qualificar suas práticas incorporando ações educativas inovadoras e contextualizadas de promoção do autocuidado

2014	Produção científica da área da saúde sobre a sexualidade humana	Enfermagem e medicina produzem maior número de artigos relacionados à sexualidade humana. Apesar de maior parte dos artigos analisados terem sido produzidos fora do Brasil, o País vem aumentando sua produção, demonstrando crescente preocupação por uma área que cada vez mais evidencia sua importância na prática clínica do profissional da área da saúde.
2013	A preceptoria na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura	Há necessidade de produção do conhecimento sobre a preceptoria de enfermagem durante a graduação e de maiores discussões sobre a temática no cenário nacional
2012	Pesquisa clínica em enfermagem: contribuições para inovação tecnológica	a produção da enfermagem restringe-se às tecnologias leves e leve-duras, sendo incipientes as publicações referentes à produção e aperfeiçoamento de materiais e equipamentos. Destaque-se a importância dessas publicações por permitirem aquisição, produção e aprofundamento dos conhecimentos.
2012	O enfermeiro e a educação em saúde mental na atenção primária: revisão integrativa	houve poucos estudos sobre o tema, mostrando a necessidade de o Governo e as instituições formadoras de enfermagem incluírem, como prioridade política e curricular, as ações educativas em saúde mental na Estratégia Saúde da Família.
2012	Estratégias em saúde da criança: contribuições ao ensino em enfermagem a partir do pensar Merleau-Pontyano	Considera-se fundamental a articulação de novas perspectivas para o ensino de enfermagem em saúde da criança, no que se refere à formação do enfermeiro e também na prática educativa profissional a partir de estratégias calcadas nas atuais demandas da saúde integral da criança(AU)
2011	As expressões da arte em enfermagem no ensino e no cuidado em saúde: estudo bibliométrico	A arte não aparece nos estudos investigados, enquanto objeto da ciência, mas como ferramenta para o desenvolvimento do cuidado e ensino de enfermagem.
2011	Objetos virtuais de aprendizagem: contribuições para o processo de aprendizagem em saúde e enfermagem	Os OVAs contribuíram significativamente para o aumento do conhecimento e aprendizagem em pacientes, alunos e cuidadores, constituindo uma promissora perspectiva para educação em saúde e enfermagem.
2010	Modelos aplicados às atividades de educação em saúde.	Os resultados revelaram que o Modelo Tradicional de seria focado na reprodução do conteúdo estudado. Já, o modelo dialógico compreende a educação em saúde como um processos de conscientização, mudança e transformação, caracterizada por uma filosofia emancipatória dos alunos.
2010	Como abordamos a promoção da saúde.	Visa compreender o paradigma da 'promoção da saúde e suas repercussões para o ensino. Refere os questionamentos feitos por Lalonde em 1974 sobre as política públicas canadenses e sua necessidade de subdivisão em áreas de atenção. Aborda os primeiros conceitos de mapa do território da saúde que influenciaram posteriormente a saúde mundial

Quadro 1: Categorização dos artigos selecionados na revisão da literatura.

Fonte: Autores, 2022

4 | DISCUSSÃO

Ao iniciar a discussão sobre a evolução do ensino em saúde no Brasil, se faz necessário situar acerca das mudanças ocorridas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos de graduação da área da saúde.

A Constituição Nacional de 1988 firmou as ações e os serviços de saúde, ao se constituírem pelo Sistema único de Saúde (SUS), como ordenador da formação de recursos humanos na área de saúde. Nesse contexto, foi elaborada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 que trouxe novas responsabilidades para as Instituições de Ensinos Superiores, docentes, discentes e sociedade, pois permitiu a formação de diferentes perfis profissionais a partir da vocação de cada curso/escola. Para atender às exigências da nova LDB, foram elaboradas as novas DCN's dos Cursos de Graduação no Brasil, ao contrário do currículo mínimo adotado, que definia os cursos e perfis profissionais estáticos, as diretrizes curriculares abriram a possibilidade das Instituições de Ensino Superior definirem diferentes perfis de seus egressos e adaptarem esses perfis às transformações das ciências contemporâneas e às necessidades sociopolítico-econômico da sociedade (HORA; SOUZA, 2015).

Nesta linha do Tempo Karl Mannheim em 1986 defende em seu estudo que a medicina deve ser exercida como transformadora da realidade social com o conceito de saúde para todos. Sua influencia é significativa a recepção da Sociologia do Conhecimento também no Brasil, tendo impacto no conhecimento sobre a realidade social brasileira e posteriormente as diretrizes curriculares nacionais priorizaram a formação generalista e voltada para o sistema único de saúde no Brasil (RABELO, 2010).

Com relação ao Conselho nacional de educação (2001), no Art. 3º O Curso de Graduação em Enfermagem tem como perfil do formando egresso/profissional: I - Enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; II - Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; III - Profissional capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes; IV - Sujeito capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; com habilidades e competências voltadas para a: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e educação permanente. Tais pressupostos sugerem o uso de métodos ativos de aprendizagem com a finalidade de contribuir para a construção de uma lógica de cuidado mais ampliado e integral (SANTOS, et al, 2019).

De acordo com NEVES, et al (2011), cabe mencionar que as práticas pedagógicas de Enfermagem até os anos 80, de acordo com a literatura, eram baseadas no simples cumprimento de regras, ou seja, posturas de disciplina, de obediência e de rígidos padrões

éticos. Essas práticas contribuíram para formar profissionais acríticos, moldados e voltados para o tecnicismo, entretanto, algumas escolas ainda utilizam tais práticas.

E quanto ao Ensino na Saúde no Brasil, importante mencionar que o mesmo, ganhou mudanças a partir da Reforma Sanitária e da Constituição Federal de 1988, na qual a saúde passou a ser um Direito de todos, o Sistema Único de Saúde (SUS), também foi influenciado por este evento fundamental para todos da área da saúde e da educação, considerado o maior empregador de profissionais da saúde e onde são concentrados os diversos processos de ensino-aprendizagem nesta área. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2001).

O docente, como uma das figuras centrais do processo de mudança curricular, e que tem sua adesão compromissada, necessita romper com práticas anteriores, em geral mais tradicionais, reestruturando-as (NEVES, et al, 2011). Conforme Negri, et al (2017) reforça que em decorrência das necessidades de uma sociedade imersa em Tecnologias de Informações e Comunicações (TIC), globalizada e em processo contínuo de modernização científica e tecnológica, o ensino em saúde e de enfermagem tem sofrido transformações, adequando competências, pensamento crítico e habilidades para tomada de decisões.

Dessa forma, a competência pedagógica e científica dos professores é, portanto, um fator importante na adoção, uso ou desenvolvimento de novas metodologias ou estratégias na educação de enfermagem. Os professores devem aprender acerca das habilidades de pensamento crítico para serem capazes de criar, adaptar, inovar e implementar projetos pedagógicos visando estimular e avaliar o pensamento crítico em estudantes de enfermagem (RIEGEL, et al, 2021).

5 | CONCLUSÃO

O presente artigo buscou refletir acerca da mudança de paradigma do ensino em saúde na Enfermagem, identificando a necessidade permanente de inovação e qualificação docente para se atingir o objetivo de formar novos profissionais para o mercado de trabalho tecnológico, inovador e proativo, como fator de transformação da realidade na assistência à saúde da sociedade e preparando o egresso de enfermagem para desenvolver competências no SUS.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acessado em 01 de julho de 2021.

Figueiredo, M.F.S, Neto, J.F, Leite, M.T.S . Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. Rev Bras Enferm, Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/reben/a/7n4TzNBqQSnG58vxZ3MhJVR/?format=pdf&lang=pt>

HORA, D.L.; SOUZA. C.T.V. **Ensino na Saúde: propostas e práticas para a formação acadêmico-pedagógica de docentes.** RECIIS – Rev Eletron de Comun Inf Inov Saúde. 2017 out.-dez.; 9(4)

NEGRI, et al. **Simulação clínica com dramatização: ganhos percebidos por estudantes e profissionais de saúde.** Rev. Latino-Am. Enfermagem 25 • 2017 • <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1807.2916>. Acessado em 12 de julho de 2021.

NEVES, et al. **Ensino de enfermagem: quem discute e o que é discutido?** Revista Cogitare Enferm. 2011 Abr/Jun; 16(2):348-52 351. Disponível em: <https://revistas.ufrpr.br/cogitare/article/view/21822/14233>. Acessado em 30 de junho de 2021.

PAGLIOSA, F.L.; DAS ROS, M.A. **O Relatório Flexner: Para o Bem e Para o Mal.** Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n.4, p. 492-499, 2000.

RABELO. L. **Como abordamos a promoção da saúde. In: Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva do SUS.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010, pp. 21-38. ISBN: 978-85-7541-352-4.

RIEGEL, et al. **Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19.** Esc. Anna. Nery 25 (spe) • 2021 • <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0476>. Acessado em 12 de julho de 2021.

SANTOS, et al. **Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas.** Rev. Bras. Enferm. 72 (4) • Jul-Aug 2019 • <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0298>. Acessado em 20 de julho de 2021.

SOUZA E.M; GRUNDY, E. **Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública.** Cad. Saúde Pública 20 (5) • Out 2004 • <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000500030>. Acessado em: 10 de julho de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de medicação 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção primária 11, 116, 121, 122, 133, 148, 151, 152, 157, 158, 165, 171, 185, 190, 211, 227

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20

Auditoria de enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 19, 20

C

Comunicação 3, 5, 6, 23, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 69, 93, 94, 95, 99, 104, 106, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 136, 159, 160, 165, 168, 175, 177, 194, 199, 203, 226, 229, 230, 232, 236, 238, 239

Cultura de segurança do paciente 38, 89, 93, 94, 95, 99, 102, 103

Cultura de segurança e segurança do paciente 97

Cultura organizacional 89, 99

D

Desinfecção das mãos 74

Doença 51, 89, 90, 110, 118, 119, 120, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 167, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 250, 251

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 182, 183, 191, 196, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 216, 217, 218, 226, 232, 234, 240, 243, 245, 247, 248, 253, 261

Enfermagem em saúde comunitária 104

Enfermagem em saúde pública 104, 243

Enfermeiro gestor 21, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37

Enfermeiros 3, 4, 7, 8, 12, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 74, 75, 76, 80, 84, 85, 103, 107, 110, 111, 113, 116, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 148, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 174, 175, 182, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 218, 248, 249, 252

Ensino 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 70, 84, 89, 104, 106, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 137, 146, 163, 170, 209, 210

Equipamentos 5, 42, 53, 56, 75, 76, 84, 94, 115, 122, 207, 218, 237

Estudantes de enfermagem 43, 44, 63, 104, 124, 126, 137, 140

Evolução 5, 10, 14, 65, 89, 91, 93, 118, 119, 120, 123, 143, 216, 219, 226, 245

F

Família 30, 105, 122, 133, 142, 144, 147, 151, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 183, 191, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 206, 226, 227, 235, 238, 239, 242, 243, 245, 246

Fitoterápicos 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

G

Gestão de segurança 97

Gestão hospitalar 14, 21

H

Higiene das mãos 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88

Hospital 4, 14, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 43, 47, 48, 65, 66, 67, 72, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 172, 173, 176, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 201, 205, 206, 208, 214, 216, 234, 242

I

Incidentes 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 91, 92, 225

Infecção hospitalar 6, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73

Instalações de saúde 75

Instituições de saúde 7, 9, 11, 32, 42, 66, 69, 75, 92

L

Látex 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Lavagem das mãos 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

M

Metodologias de ensino 38, 39

Motivação 30, 33, 35, 36, 69, 72, 94, 140, 197, 199, 234, 235

N

Notificação 29, 33, 34, 35, 36, 37, 98, 99, 168

O

OPME 1, 3, 4, 7

P

Percepção 38, 43, 51, 95, 96, 104, 132, 137, 144, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 161, 165, 202, 245, 249, 250, 251, 252

Planeamento 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

Plantas medicinais 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Preceptoria 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 122

Profissionais de enfermagem 8, 35, 41, 58, 63, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 88, 95, 96, 110, 121, 132, 168, 171, 205, 208, 217

Proteção 33, 34, 53, 54, 56, 58, 61, 207, 218

Psicologia 20, 135, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 190, 203

Q

Qualidade da assistência em saúde 9, 20, 86, 95

R

Resíduos de serviços de saúde 53, 54, 63

S

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 261

Segurança do paciente 4, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 121, 261

Simulação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 121, 125

Simulação clínica 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 125

Simulação em enfermagem 38, 39, 121

Simulação realística 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 61, 62, 63

Suicídio 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 225

T

Trauma 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 56

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

